

BARRETO, Fábio de Sá

*dep. fed. SP 1924-1926; sen. SP 1924-1926 e 1927-1929.

Fábio de Sá Barreto nasceu em Resende (RJ) no dia 4 de janeiro de 1876, filho de Cândido Pereira Barreto e de Virgínia de Sá Barreto. No mesmo ano a família estabeleceu-se na fazenda Jandaí, então em Ribeirão Preto (SP), atualmente no município de Cravinho. Seu tio, Luís Pereira Barreto, foi o introdutor do café Bourbon na região.

Iniciou os estudos secundários no Colégio César Ribeiro, em Franca (SP), e prosseguiu-os no Colégio Culto a Ciência, em Campinas (SP). Mais uma vez mudou-se, agora para São Paulo, completando os estudos no Colégio Dalamare. Ingressou na Faculdade de Direito de São Paulo e formou-se em 1895. Nesse período trabalhou como escriturário dos Correios. Depois de formado estabeleceu escritório de advocacia em Franca e foi promotor público de Sapucaí (SP).

Em 1899 voltou para Ribeirão Preto, onde lecionou matemática no Colégio Spencer e participou do escritório de advocacia de Breno Santos. Em 1905 ingressou na política, como membro do Partido Republicano Paulista (PRP), e foi eleito vereador, mas renunciou em 1906. Em 1907 tomou posse como professor de aritmética e álgebra no Ginásio do Estado, hoje denominado Otoniel Mota. Voltou à Câmara de Ribeirão Preto e foi escolhido seu presidente, na legislatura 1920-1923. Reeleito, exerceu o mandato na legislatura 1923-1926.

Em 1924 elegeu-se deputado federal, permanecendo na Câmara até o final do mandato em 1926. Reelegeu-se para a legislatura seguinte, de 1927 a 1929, mas afastou-se para assumir a Secretaria do Interior de São Paulo, no governo de Júlio Prestes de Albuquerque (1927-1930).

Em 1930 voltou para Ribeirão Preto e reassumiu seu lugar como professor do Ginásio do Estado. Nesse mesmo ano foi escolhido prefeito municipal, posto em que permaneceu por vários anos, reconduzido em ocasiões seguidas. Quando da instalação do Estado Novo, em 10 de novembro de 1937, foi prestigiado pelo interventor Ademar de Barros que o manteve no cargo até 23 de março de 1939, no final de seu governo; nessa ocasião foi mais uma vez

reconduzido, agora pelo interventor Fernando Costa, permanecendo à frente da prefeitura de Ribeirão Preto até 3 de maio de 1944. Em sua longa gestão os destaques foram a criação do Bosque Municipal, do Zoológico e do Orquidário. Também construiu a avenida Francisco Junqueira, remodelou e arborizou a avenida 9 de Julho, as praças Santo Antônio, Luís de Camões, Coração de Maria e Praça XV de Novembro, onde construiu uma fonte, então símbolo de modernidade. Contribuiu ainda para a criação do Aeroclube de Ribeirão Preto. Após deixar a prefeitura, continuou gerenciando o Bosque Municipal.

No final de sua carreira, foi advogado do Banco do Estado de São Paulo em Ribeirão Preto (1944-1948), cargo em que veio a falecer, em 5 de dezembro de 1948.

Um busto seu foi instalado na Praça XV de Novembro. Seu nome foi ao Zoológico de Ribeirão Preto e a uma das mais tradicionais escolas estaduais de Registro (SP).

Carlos Alberto Ungaretti Dias

FONTES: Aciar. Disponível em: <<http://www.aciar.com.br/noticias.asp?cod=173>>;
Alfredo Condeixa Filho. Disponível em:
<<http://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/scultura/arqpublico/historia/i14biografias.htm>>;
PREF. RIBEIRÃO PRETO. Disponível em:.,
<<http://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/principaln.php?pagina=/scultura/arqpublico/monumentos/i14m-96-fsbarreto.php>>.